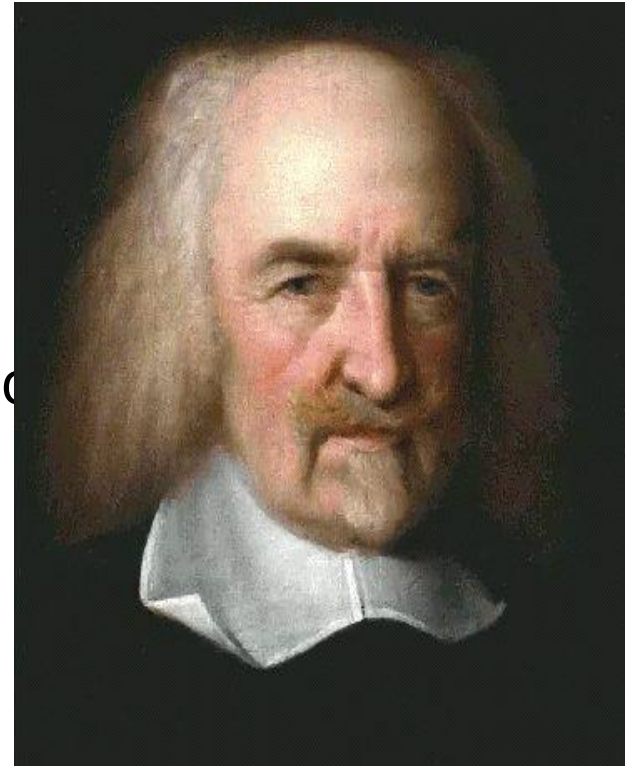


Sessão 7 - Contratualismo

Thomas Hobbes - Leviathan (Capítulos Seleccionados)

Thomas Hobbes

- Filósofo inglês (1588-1679)
- Maior expoente do contratualismo
- Fundador da ciência política moderna
- Escreveu sobre diversos tópicos, como jurisprudência, história, física, etc
- Tradutor de Tucídides e Homero
- *Leviathan*
- Teoria de representação
- *"nasty, brutish, and short"*



Thomas Hobbes

- Hobbes teve uma vida extraordinariamente longa para sua época (91 anos)
- Nasceu durante a invasão da armada espanhola: "*nasceu junto com o medo*"
- Viveu durante a guerra dos 30 anos e a guerra civil inglesa
- Eventos que marcaram profundamente sua visão de mundo
- Conhecido como um ateu na época (parte mais polêmica do *Leviathan*)

Thomas Hobbes - Leviathan

- Qual é a condição natural da humanidade pré-estado?
- *Estado de natureza*
- A diferença entre as pessoas é muito pequena para garantir a sobrevivência
- O forte pode morrer atacado por um grupo de fracos; os gênios não conseguem viver sem apoio dos demais
- Neste estado, nenhuma pessoa está totalmente segura, nenhuma propriedade é respeitada

Thomas Hobbes - Leviathan

- *War of all against all*
- *Man is the wolf of man*
- Não é o indivíduo que é naturalmente ruim, *é a situação* que faz a vida humana insuportável no estado de natureza
- *nasty, brutish and short*
- O que fazer na guerra de todos contra todos?

Thomas Hobbes - Leviathan

- Primeira lei natural: *procurar a paz*
- Segunda lei natural: *quando os outros também o fizerem, renunciar seu direito à liberdade completa e ter apenas a mesma liberdade dos outros*
- A transferência mútua deste direito à liberdade irrestrita é o *contrato social*
- Caso os outros não renunciem a este direito, ninguém é obrigado a fazê-lo

Thomas Hobbes - Leviathan

- Como garantir que o contrato será cumprido?
- Terceira lei da natureza: *pacta sunt servanda*
- Se houver um poder maior, o qual é resultado da transferência das liberdades irrestritas de cada um, ele pode fazer cumprir o contrato
- *"Se o representante for constituído por muitos homens, a voz do maior número deverá ser considerada a voz de todos eles"*
- **Nasce o estado**

Thomas Hobbes - Leviathan



Thomas Hobbes - Leviathan



business
school
madrid

omma

Thomas Hobbes - Leviathan

- A função do poder soberano é garantir que os homens não vivem na situação de natureza
- O poder soberano se dá de duas maneiras: a forma "natural", como autoridade de pai para filho; ou a forma "contratual", de acordo com a decisão dos envolvidos
- Como formulado por contrato voluntário, todos os direitos e faculdades da sociedade derivam do poder soberano
- Ao soberano é reservado o poder de vida e morte sobre os súditos, o de solução de controvérsias, o de declarar guerra, apontar o governo, etc
- O soberano *nunca pode quebrar o pacto por definição*, e como o soberano representa a vontade de todos, *ele nunca pode ser considerado injusto nem ser morto, atacado, ou alterado*

Thomas Hobbes - Leviathan

- Mas qual a liberdade dos súditos perante o estado?
- Para Hobbes, liberdade é ausência de oposição (*liberdade negativa*)
- A liberdade é aquilo que o soberano permite aos súditos, incluindo os atos que o soberano não proíbe explicitamente
- Tudo aquilo que não for transferido no contrato social é válido, incluindo o direito à vida: se o soberano pedir que uma pessoa se mate, ela tem a liberdade de não o fazer. Também ninguém é obrigado a confessar contra si mesmo
- Mesmo um soldado, quando foge da guerra por medo, não pode ser considerado injusto. Contudo, o soberano mantém o total direito de matá-lo por isso
- *Ninguém tem liberdade de resistir à espada do estado*

Thomas Hobbes - Leviathan

- O que destrói um poder soberano? *A falta de poder*
- Um soberano com poucos poderes é suscetível a rebeliões, sejam do povo ou das elites
- Desobedecer ou questionar as leis do estado também o enfraquece, e é apenas o estado quem pode dizer o que é certo e errado na sociedade

Thomas Hobbes - Leviathan

- O estado também nunca deve estar sujeito às leis civis: as leis são feitas por ele mesmo, logo ele não tem limite de atuação
- O indivíduo tem sua propriedade garantida contra outros súditos, mas não contra o estado
- Por fim, o poder soberano é uno e indivisível. Dividir o Estado é o equivalente a dissolvê-lo

Thomas Hobbes - Leviathan

- Aristóteles dizia que são 6 as formas de governo, 3 formas boas e 3 "desvirtuadas"
- Bons: monarquia (governo de um); aristocracia (governo de alguns); politéia (governo de muitos)
- Ruins: tirania; oligarquia; democracia

Thomas Hobbes - Leviathan

- Para Hobbes, só existem 3 formas de governo, *pois o que o estado faz não pode ser ruim por natureza*
- Das três formas, a melhor é a monarquia: nela o poder é menos possível de ser dividido, logo, mais estável
- De preferência, a sucessão deve ser feita diretamente pelo rei a fim de manter a estabilidade do soberano

Thomas Hobbes - Leviathan

- Curiosamente, a defesa intransigente do poder do estado não causou problemas a Hobbes
- O que fez com que o *Leviathan* fosse tido como um livro controverso foi a idéia de que *o estado deveria controlar o poder eclesiástico*
- A ideia era prevenir *guerras religiosas*, como a que ele viu na Inglaterra
- Hobbes era estritamente materialista, e chegou a dizer que mesmo Deus não era nada exceto matéria
- Embora Hobbes nunca tenha afirmado que era ateu, hoje é quase consenso que ele não acreditava em qualquer religião

Questões

- Há algum paralelo entre as idéias de ordem espontânea e o contratualismo defendido por Hobbes? Se não, por qual motivo?
- Hobbes indica, com bastante ênfase, que ordens autogovernadas são inviáveis pois há uma gama de dilemas do prisioneiro na sociedade. Como conciliar, se for possível, esta visão e a evidência em Elinor Ostrom e outros autores que documentam exemplos de sociedades autogeridas?